

## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Epidemiológico Das Internações Por Maus Tratos Infantis No Brasil: Análise De Uma Década

**Autores:** LAYANNE SILVA OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), THAJISON ROBERT MENEZES DE HOLANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CAMILA DE CARVALHO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), CLARA FRÓES DE MELO (UNIVERSIDADE DO GURUPI), FILIPE AUGUSTO ALENCAR COSTA (UNIVERSIDADE DO GURUPI), MARIA FRANCISCA DE JESUS MELO SERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO), VALÉRIA DE JESUS MENEZES DE MENEZES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNDB)

**Resumo:** Os maus-tratos infantis incluem negligência, violência física, sexual e emocional. Conhecer o perfil epidemiológico das internações por maus tratos é fundamental para entender essa problemática no Brasil. Analisar as internações por maus tratos no Brasil de 2014 a 2023. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com abordagem quantitativa, realizado mediante coleta de dados no Sistema de Informações Hospitalares (SIH), vinculado ao DATASUS, segundo as variáveis faixa etária, sexo, cor/raça, ano de atendimento, região, número de óbitos e taxa de mortalidade. Foram incluídas todas as internações por Síndromes de maus tratos (CID-10 T74), em pacientes com idade até 14 anos no período de 2014 a 2023. Por se tratar de dados secundários, não foi necessária a submissão no Comitê de Ética e Pesquisa. O Brasil teve 3.211 internações por causa de maus tratos em crianças e adolescentes, sendo a maioria na Região Sudeste e Sul com, respectivamente, 1.247 (38,8%) e 990 (30,1%) dos casos. O ano 2023 apresentou o maior registro com 571 (17,7%) dos casos notificados, seguido de 2022 com 435 (13,5%). O sexo feminino foi o mais acometido com 2.462 (76,6%) casos entre 1 a 4 anos (1.101, 34,3%) das internações. Em relação à cor/raça a parda apresentou o maior registro com 1.243 (38,7%), no entanto, essa variável foi subnotificada 604 (18,8%) casos sem registro. A evolução desses casos registrou 9 óbitos. A taxa de mortalidade foi 0,28 durante o período analisado. Com base nos dados foi possível evidenciar que os maus-tratos infantis constituem um grave problema de saúde pública no Brasil, com uma tendência ao crescimento nos números de casos entre 2014 e 2023, que pode ser justificado pelo aumento das notificações.